



# Unidade pastoral

Nº 507 - I Série - Domingo IV da Páscoa ou do Bom Pastor - Ano C - 8 de Maio de 2022



## Escutam a minha voz

«As minhas ovelhas escutam a minha voz». Quantas vezes se ouve dizer que Deus não fala quando deve; que Ele permite o que não pode ser; que Deus não intervém na história quando mais é preciso. Será Deus que não fala, que Se ausenta, e se mostra insensível? Não serás tu aquele que não escuta, o que desobedece e ainda tem medo? Como pode a luz de Cristo não ser vista? Como pode a sua voz não ser ouvida? Como podem os seus olhos não repousar sobre ti? Não estarás tu a desviar o teu olhar para não O ver; não estarás a fugir ao Seu convite; não estarás a afastar o teu coração para longe da Luz. Porque não O seguiste até ao fim, até à Cruz?

Tu, Senhor Jesus Cristo, que és um com o Pai eternamente, faz-nos a Ti pertencer. Tu, que nos dás a vida eterna, faz-nos em Ti viver. Tu que nos revelas o Pai, segura-nos com a tua mão e que nada ou ninguém nos arrebate de Ti.

Pe. António Figueira



### 09, Segunda-Feira da semana IV

At 11, 1-18 | Sal 41 (42) | Jo 10, 1-10

### 10, Terça-Feira da semana IV

At 11, 19-26 | Sal 86 (87) | Jo 10, 22-30

### 11, Quarta-Feira da semana IV

At 12, 24 – 13, 5a | Sal 66 (67) | Jo 12, 44-50

### 12, Quinta-Feira da semana IV

B. Joana de Portugal, virgem – MF

At 13, 13-25 | Sal 88 (89) | Jo 13, 16-20

### 13, Sexta-Feira da semana IV

Virgem Santa Maria do Rosário de Fátima – FESTA

Ap 11, 19a; 12, 1-6a. 10ab | Sal 44 (45) | Lc 11, 27-28

### 14, Sábado da semana IV

S. Matias, Apóstolo – FESTA

At 1, 15-17. 20-26 | Sal 112 (113) | Jo 15, 9-17

### 15, Domingo V da Páscoa – Ano C

At 14, 21b-27 | Sal 144 (145) | Ap 21, 1-5a

Jo 13, 31-33a. 34-35

## CHAMADOS A RESPONDER AO OLHAR DE DEUS



Ao falar do jovem rico, o evangelista Marcos observa: «Jesus, fitando nele o olhar, sentiu afeição por ele» (10, 21). O mesmo olhar de Jesus, cheio de amor, pousa sobre cada um de nós. Irmãos e irmãs, deixemo-nos tocar por este olhar e ser levados por Ele para além de nós mesmos! E aprendamos também a olhar de tal modo um para o outro que as pessoas com quem vivemos e as que encontramos possam sentir-se acolhidas e descobrir que há Alguém que as olha com amor, convidando-as a desenvolverem todas as suas potencialidades.

A nossa vida muda quando acolhemos este olhar. Tudo se torna um diálogo vocacional entre nós e o Senhor, mas também entre nós e os outros. Um diálogo que, vivido em profundidade, nos faz tornar cada vez mais aquilo que somos: na vocação ao sacerdócio ordenado, ser instrumento da graça e da misericórdia de Cristo; na vocação à vida consagrada, ser louvor de Deus e profecia de nova humanidade; na vocação ao matrimónio, ser dom mútuo e geradores e educadores da vida; em cada vocação e ministério na Igreja, em geral, que nos chama a olhar os outros e o mundo com os olhos de Deus, servir o bem e difundir o amor com as obras e as palavras.

*Da mensagem para o 59º Dia Mundial de Oração pelas Vocações – 2022*

## Serva de Deus Maria da Conceição Rocha (+ 1958)



Maria da Conceição Pinto da Rocha nasceu a 16 de Dezembro de 1889, em Viana do Castelo, passando nesta cidade quase toda a sua vida “escondida em Cristo”. Nasceu e cresceu numa família humilde, mas muito crente e piedosa. Aos 14 anos sentiu o apelo sobrenatural a fazer a doação de si mesma à Sagrada Família para acompanhar a infância de Jesus na imitação do Seu crescimento nos trabalhos do Seu apostolado redentor. Após chamamentos sucessivos aos quais sempre correspondeu, aos 28 anos, de novo o Senhor a convida a ser vítima de Expiação por todos os pecados do mundo. “Assim como Jesus fez Seus os pecados dos homens, imolando-se por eles, como vítima de amor ao Eterno Pai, oferece-te também tu, com Jesus e em Jesus (como se tu e Ele fôsseis um só), pela salvação do mundo”. Escreveu ao Papa Pio XI, procurando a verdade e a palavra final no discernimento. A obra foi confirmada, vindo a nascer mais tarde uma família religiosa no convento e no mundo formada por almas vítimas, as Irmãs Reparadoras Missionárias da Santa Face, imitando Maria aos pés da Cruz. A Serra de Deus faleceu a 2 de Outubro de 1958, com 69 anos de idade.

Têm o Paraíso seguro todos os que anunciam as glórias de Maria.

São Boaventura

